

# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 176 • 29 de Outubro de 1998

Porte Pago

TRANSPARÊNCIA	<b>Habiol</b> Imobiliária
RAPIDEZ	
QUALIDADE	
EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS	
<b>Habiol Imobiliária</b>	
((053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende) ((053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos))	
<b>TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:</b>	
Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)	
Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)	
Vários apartamentos em Apúlia	
Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)	
Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães	
Vivendas Geminadas em Marinhas	
Vivendas Geminadas em Ofir	
Propriedade Rústica em Forjães	
Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)	
Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia	
Pavilhões em Coios e Gandra	
<b>TEM PARA VENDA EM BARCELOS:</b>	
Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)	
Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)	
Moradia centro histórico da cidade	
Moradias em Barcelinhos (centro)	
Moradia em Balugães (Centro)	
Propriedade em Freixo	
Lote em Galegos Stª Maria	
Lote em Carapeços	
<b>VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO</b>	
Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo	
<b>TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:</b>	
Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.	

## ESCOLA DE AZEVEDO, ANTAS, NA "ONDA" DE CONFLITOS

A Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e pais de alunos da escola de Azevedo, Antas, não se entendem com os horários das aulas.

Segundo Avelino Pereira Neiva, o novo horário não agrada aos pais e alunos, visto que a escola não dispõe de transporte e tão pouco cantina.

"Não queremos guerra, queremos, sim, que a escola ofereça mais aos cerca de 60 alunos que aqui estão matriculados".

(Continua na página 3)



### REGIONALIZAÇÃO vista pelos Partidos

(Ver página 6)

### CDU reclama nova escola para Fão

(Ver página 2)

### Câmara Municipal envia para Cabo Verde um Dumper

(Continua na página 2)



### Comissão Administrativa da A.D.E. nomeou Conselho Consultivo

(Ver página 7)



PREDIAL LIC. 2499 AMI

#### TEMOS PARA VENDA:

Grande área de terreno na zona industrial de Esposende  
Lote para construção, em Antas  
Lotes para construção em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos  
Apartamentos, em Esposende e Apúlia  
Moradia com piscina, em Forjães  
Moradia em construção, em Antas  
Moradias Geminadas, em Esposende  
Moradia independente, em Esposende

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães  
Quintinha perto do Rio Cávado, em Perelhal, Barcelos  
Loja no Centro Comercial Rodrigues Sampaio, em Esposende  
Loja para vender ou arrendar, na Póvoa de Varzim  
Lojas em Darque, Cidade Nova  
Casa de Praia, no Pinhal de Ofir  
Restaurante Novo, a funcionar, ar condicionado, parque, excelente preço, na Póvoa de Varzim

**TEMOS MAIS OPÇÕES - LIGE-NOS EM QUALQUER DIA, A QUALQUER HORA**

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151



PREDIAL LIC. 2499 AMI

# CÂMARA MUNICIPAL ENVIA PARA CABO VERDE UM DUMPER

A Câmara Municipal de Esposende enviou para o Município de S. Domingos, Cabo Verde, um Dumper, equipamento escolar e uma plotter. Este material seguiu para o país africano, no passado dia 16, dentro de um contentor. Para além do Dumper e da Plotter, foram 300 livros, 500 lápis, 500 esferográficas e 200 cadernos, material que irá, certamente, fazer

sorrir muitas crianças daquele Município caboverdiano.

Estes bens foram enviados no âmbito da Germinação entre o Município de Esposende e o Município de S. Domingos. Refira-se que este acordo prevê, para além da cooperação na formação de quadros técnicos, o apoio material, sem fins lucrativos, àquela cidade.

## Falecimentos

### ROSA DE BARROS LIMA

Com 86 anos de idade, faleceu na sua residência sita à rua 5 de Outubro, a Senhora Rosa de Barros Lima, natural desta cidade.

A "tia Rosa Poveira" que foi figura conhecida no meio piscatório, era viúva de um não menos característico pescador, Emilio Alves Miquelino, o "Emílio da Pequenhinha" que se notabilizou na pesca do bacalhau nos anos 50.

O corpo da "Tia Rosa" esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, onde depois de rezada Missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

### MANUEL JOSE DIAS FERREIRA

Este conhecido empresário não resistiu a complicações pós-operatórias e faleceu no dia 21 do corrente numa clínica em Espanha.

Homem dinâmico e empreendedor, cedo se dedicou à indústria de confeitaria sendo um dos sócios fundadores da prestigiada "Nélia", que depois da morte do seu sócio ficou a gerir sozinho.

O Senhor "Manuel da Nélia", como popularmente era conhecido, faleceu com 67 anos de idade, embora muito dele houvesse ainda a esperar e a sua morte foi uma dolorosa surpresa para todos os que o conheciam. Ele foi o dinamizador do Hotel Nélia bem como o representante da Unicer no concelho de Esposende, onde era o principal distribuidor de bebidas desta marca. No ramo da cafetaria e pastelaria aumentou e remodelou instalações e investiu no ramo da panificação.

O Senhor Ferreira era também um dos proprietários do "Serra da Sorte", e do Café do Cinema.

O seu desaparecimento deixou consternados todos os seus familiares e amigos e todos aqueles que se habituaram a ver na sua figura o exemplo do sucesso no trabalho, dedicação e visão empresarial.

O seu funeral, constituiu uma enorme manifestação de pesar, sendo acompanhada da Igreja Matriz, onde foi rezada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal por centenas de pessoas que assim quiseram demonstrar o seu apreço.

"Farol de Esposende" apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas.

## CDU PROPÕE ESCOLA PARA FÃO

Na última sessão da Assembleia de Freguesia de Fão, no período após a "ordem do dia", Manuel Carvoeiro, dirigente da CDU, apresentou uma proposta para a criação da Escola Básica Integrada de Fão, que contempla o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

A construção desta escola é uma velha reivindicação da CDU e constou no último programa eleitoral do PSD.

A CDU tem a convicção de que esta nova escola construída de raiz, na Vila der Fão, constituirá um elemento de grande importância para o progresso e desenvolvimento de Fão.

Segundo o comunicado da CDU de 8 do corrente, com o título «Pelo Progresso e Desenvolvimento de Fão», uma nova escola nesta vila, que abarque o Ensino Básico até ao 9.º ano, é uma necessidade premente e, ao mesmo tempo, permitirá descongestionar a Escola Básica, António Correia de Oliveira, de Esposende.

A adopção desta Escola Básica integrada irá facilitar um novo sistema integrado de gestão e concentração de equipamento e a sua melhor optimização. Será um espaço - verdadeiro Centro Local de Educação Básica que, para permitir o sucesso de todos os implicados no processo educativo, deverá contar com uma cantina escolar, gabinete de atendimento médico, psicológico e orientação educativa, espaços para a prática do desporto escolar, locais adequados para efectivar o apoio às crianças com necessidades educativas especiais, oficinas de educação pela Arte e Laboratório, para a iniciação e desenvolvimento das actividades experimentais e científicas. Este conjunto de valências, verdadeiros cuidados mínimos fundamentais, existem completamente descoordenados na confluência de tuteladas divorciadas e ao sabor dos interesses políticos.

Por isso, é urgente avançar com o debate sobre a construção desta Escola Básica Integrada em Fão. Todos os partidos, a Junta de Freguesia e Assembleia de Fão, em conjunto com a Câmara Municipal de Esposende, deverão encetar esforços e confluir na concretização deste projecto, segundo a CDU.

## Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura

Como já vem decorrendo desde 1993, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura continua a promover programas de Animação Infante Juvenil-Tempo de Recreio.

Assim, hoje, 29, às 10 horas, no Pólo de Fonte Boa, Sede da Junta de Freguesia, chega a Hora do Conto, com a obra de Soledade Martinho "O Bico de Lacre", para maiores de 5 anos. Para assistirem a este programa, o número máximo de crianças é de 20-22. No próximo Sábado, 31, pelas 10 horas, será apresentado o filme de animação "O príncipe Quebra - Nozes", filme para maiores de 4 anos, falado em português e com a duração de 70 minutos.

Por sua vez, amanhã, 30, às 10 horas e às 14h30m, na Sala do Conto da Biblioteca, é mostrado o CD-ROM Espécies Ameaçadas em Portugal. Grupo Forum As dez espécies mais ameaçadas em Portugal. Para ficar a saber quais são, onde se refugiam, em que difíceis condições sobrevivem e, sobretudo, o que se pode fazer para as salvar.

No Pólo de Antas, será apresentado no próximo Sábado, 31, o filme da animação "O Castelo Encantado da Princesa Cisne", filme para maiores de 4 anos, falado em português e com a duração de 68 minutos.

Entrando na Sala de Exposições da Biblioteca, encontra-se patente ao público a Exposição "Máquinas de Escrever ... para ler e contar!", mostra de máquinas de 1890 a 1960.

## A MINHA GRATIDÃO

É com bastante agrado que escrevo estas palavras para realçar, justamente, o magnífico trabalho que Monsenhor Batista de Sousa realizou à frente da igreja Esposendense. Talvez por ser seu admirador fico um tanto triste ao vê-lo deixar o seu apostolado por motivos de saúde. Toda a sua acção no campo religioso, social e humano é credora dos maiores elogios, porquanto foi sempre um estudioso em prol do bem comum. A homenagem que lhe foi prestada foi justíssima porque a comunidade muito lhe deve na valorização, reparação e conservação de todos os locais de culto existentes na nossa terra. Como esposendense aqui estou, também, a agradecer-lhe o muito que fez pela terra onde nasci. Desejo que viva ainda muitos anos com a melhor saúde possível.

Obrigado, Monsenhor Batista de Sousa

Manuel António Monteiro

## AGRADECIMENTO

### Joaquim Vinha Novais

Sua esposa, filhas, genros e netos, muito sensibilizadas, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral, bem como aqueles que, de alguma forma, os acompanharam na sua dor.

A FAMÍLIA

## TESOURADAS

Por: Neco

## Gracias Manuelzinho

Criticar é discordar daquilo que está feito e daquilo que não foi feito, louvar é dispensar elogios a alguém. Pois hoje, ás tesouradas não vão ser a esmo para não provocar ondulações. Hoje vamos louvar todos aqueles que directamente ou indirectamente, contribuíram para a revitalização do lago do Largo da Ciloca. Aqui nesta coluna criticamos muitas vezes aquilo que era uma vergonha, que parecia não ter mais solução. Até chegamos a dizer que aquele desgraçado nasceu sem amparo de pai e de mãe. Felizmente o desventurado encontrou um pai adoptivo que o chamou a si e tratou com muito carinho, e sabedoria.

Pudera, é que o azeite quando misturado com a água vem sempre ao de cima. Quero dizer que ali andou a mão do mestre, do prático, e ele lá está a trabalhar como se fosse um "funcionário público". Àquelas horas certinhas entra e sai de serviço, e à noite não se esquece de acender as luzes para tornar mais majestosos os seus jactos. À grande Manuel (Manuelzinho) se te têm chamado há mais tempo, ele escusava de ser tão achincalhado. A maior "fatia" do louvor vai para ti. E podes crer que te vou propor a candidato a uma medalha num 19 qualquer. Agora, naquele largo só falta a iluminação (candeeiros) que não tem e uns banquinhos. Ora olhem para o largo e vejam se não é isso que lá falta.

Vá lá, façam mais uma forcinha.

Também quero louvar quem reconheceu (ao fim de meia dúzia de anos) que os mupis deviam ser iluminados. Ora vejam lá se não metem uma "vistassa" e assim dão ou não um ar cidadão? Agora sim, o Turista já não vai precisar dos isqueiros nem de pinhas (grácias, saber ponderar é edificante), mas não se esqueçam de os iluminar todos, com mapa da cidade ou sem ele. E já agora as placas de sinalética instaladas nas entradas da cidade quando é que acendem também?

Ali em frente ao café Cine e desde principio de Agosto, está o decapitado. Já lá vão meses. Será que não tem solução? Ou será para perpetuar a história do homem sem cabeça? Além do perigo que apresenta para qualquer criança, também é inestético, atado com uma "serapilheira" numa praça pública de uma cidade.

Como aquele candeeiro está o nosso pelourinho, mas este decapitado há já quarenta e tal anos e sem solução à vista. Noutra ocasião que volte a falar deste mal zelado marco da história de Esposende vou apresentar uma fotografia actual e um retrato antigo deste pelourinho que os turistas fotografam e os pintores retratam como sendo o pelourinho de Esposende e que na realidade assim como está não o é.

E foi por falar em retrato que me veio a ideia os retratistas "à-la-minuta" de Esposende e que pontuavam ali na Praça do Município. E estou a lembrar-me do Joaquim Retratista e do Ernesto Retratista que com um cenário tosco encostado à parede da Misericórdia e aquele tripé com uma caixa em cima (a tal máquina "à-la-minuta" faziam dum branco um preto levando o retratado a rejeitar os retratos por suspeitar que aquela cara era de outro e não a dele.

Certa ocasião posava para um destes nossos retratistas, sentado num banco, um camionista que ocasionalmente passava por Esposende. O retratista com um pano preto a tapar-lhe a cabeça executava o trabalho. De repente vem da casa Havaneza o Júlio da Nassa e que num acesso de fúria mandou dois pontapés na máquina pondo tudo em cacos. O retratista ainda de pano preto a tapar-lhe a cabeça refugiou-se na Câmara e o camionista fugiu espavorido para nunca mais aparecer...

Com um pano preto a tapar-lhes a cabeça para agasalhar precisavam certas pessoas que já andam há muito constipadas e espirram por todos os lados. Mas como se costuma dizer quando "alguns" espirram, não há circo...

Não acreditam?

# ESCOLA DE AZEVEDO NA "ONDA" DE CONFLITOS

(Continuação da 1.ª pág.)

A escola de Azevedo, totalmente recuperada e ampliada, entrou em funcionamento no ano em curso depois de alguns melhoramentos. Foi inaugurada em Junho, numa cerimónia que contou com várias personalidades, a destacar Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara de Esposende, e Delegada Escolar, Maria Amélia

Neiva, com oportunidade para discursos, elogios, apelos e algumas promessas.

## A GREVE SERÁ INEVITÁVEL

No momento a escola cumpre o horário determinado pela DREN, ou seja; das 9:15 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, um

horário que sacrifica as crianças, principalmente aquelas que residem mais afastadas.

"Nós queremos um único horário, das 8:00 às 13:00 horas, visto que a escola não dispõe de transporte nem de cantina, onde os alunos possam ter um mínimo de conforto". Tudo se decide dentro de quinze dias e espero que prevaleça o bom senso, caso contrário "faremos greve no horário da tarde" frizaram os pais dos pequenos estudantes.

A escola de Azevedo tem como representante dos pais de alunos, Avelino Pereira Neiva, que tem poderes para acompanhar de perto todos os movimentos que se relacionem com a escola, porém, não pode intervir na parte pedagógica.

Avelino Neiva fez um apelo às instituições e a quem de direito, para o grave problema que neste momento se verifica na escola de Azevedo; alunos com um número acentuado de faltas, mal alimentados, nenhuma higiene e, até, crianças com piolhos.

A Directora da Escola, Florinda Preciosa Passos Domingues Moreira, nada quis acrescentar disse apenas "quero trabalhar e por favor, retire-se".

## Centro de Saúde de Esposende

Do Centro de Saúde de Esposende recebemos um comunicado sobre a polémica que recentemente estalou nos Serviços de Saúde concelhios e que transcrevemos na íntegra.

« Em reunião efectuada no dia 07 de Outubro, entre a Direcção do Centro de Saúde e a comissão de Utentes, representando a população que se manifestou à porta destas instalações no passado dia 28 de Setembro, foi estabelecido um compromisso do qual se transmitem os aspectos mais importantes.

### COMPROMISSO ENTRE A DIRECÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ESPOSENDE E REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO

1 - Os utentes anteriormente inscritos em médicos de família que exercem funções na sede do Centro de Saúde de Esposende, e cujos dados constam do programa "Gestão de Utentes", serão convocados pelos respectivos serviços administrativos para actualizarem a sua inscrição pelo actual modelo do sistema "SICARTÃO".

2 - A convocatória dos utentes obedecerá às seguintes regras:

a) o limite das inscrições em cada médico de família será definido tendo em conta a necessidade de assegurar a prestação de Cuidados de Saúde a toda a população que deles necessite, salvaguardando os princípios da qualidade;

b) os utentes serão convocados por médico de família, sendo chamados primeiro os que têm número de processo familiar mais baixo;

c) nas situações em que se atinja o número limite definido, os utentes podem optar pela inscrição noutra família que ainda disponha de vagas;

d) os utentes devem comparecer nas datas e horas indicadas nas convocatórias ou, em caso de impossibilidade, contactar o funcionário administrativo que integra a sua equipa de saúde, no prazo máxi-

mo de 24 horas após a data indicada na convocatória, considerando-se como desistentes caso o não façam.

e) os utentes que, quando convocados, não pretendam actualizar a sua inscrição na sede do Centro de Saúde, devem, de imediato, comunicar o facto ao funcionário administrativo responsável.

Assim se salvaguarda a reorganização dos serviços e será dada resposta às reivindicações finais da referida Comissão de Utentes, que se transcrevem a seguir:

1.º - Manutenção dos utentes que o desejarem no Centro de Saúde de Esposende, e continuação no actual médico de família;

2.º - Proporcionar o retorno ao Centro de Saúde de Esposende dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Belinho, caso o desejarem, desde que haja vaga (em qualquer médico de família);

3.º - plenos direitos para os utentes de Mar, tal como qualificado inscrito no Centro, segundo a lei em vigor;

4.º - Garantia de que as medidas acordadas são definitivas, dependendo de alterações legislativas.»

### FALTOU DIPLOMACIA

"Farol de Esposende" contactou Fernando Santos, presidente do Grupo da Acção Solidária Social de Antas (GRASSA) que acrescentou: "dei conhecimento ao representante dos pais e alunos e também às professoras, da inteira disponibilidade da GRASSA para fornecer a refeição às crianças que optarem pelo sistema".

Jornal "Farol de Esposende", n.º 176 de 29.Outubro.98 (1.ª Publicação)

### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

#### ANÚNCIO

FAZ SABER, que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 338/97, em que é exequente: Banco Fonseca & Burnay S.A. e Executada: SERRALHARIA DE CRISTELO L:DA, com sede no lugar de Bassar, Cristelo, Barcelos, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art. 865 da C.P.C.

A penhora recaiu sobre bens móveis.

Esposende, 8 de Outubro de 1998.

O Juiz de Direito,

a) José Alberto Guedes Poças Falcão

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

Jornal "Farol de Esposende", n.º 176 de 29.Outubro.98 (2.ª Publicação)

### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

#### ANÚNCIO

O doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito do 1.º Juízo, Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 23 de Novembro de 1998, pelas 9,30 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 220/95 da 1.ª Secção em que é exequente António da Fonte Maciel, residente no lugar da Igreja, Gandra, Esposende e Executados MIGUEL ANGELO DA SILVA AZEVEDO E MULHER MARIA JOSÉ DA SILVA AZEVEDO SAMPAIO, residentes na Rua Comendador Rodrigo Leite, lugar da Fonte, Gandra, Esposende, há - de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o Sra. Maria Clementina Pereira Oliveira Martins, residente no lugar da Igreja, Gandra, Esposende, diversos móveis de casa de habitação, aparelhos de som, um esquentador e um fogão a gás.

ESPOSENDE, 01/10/98

O Juiz de Direito,

a) Dra. Manuela Maria Marques Trocado

O Escrivão Adjunto,

a) Raul Alves de Matos Ferreira

Jornal "Farol de Esposende", n.º 176 de 29.Outubro.98

### Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls.20 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 35-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 16 de Outubro de 1998, na qual:

António Afonso Neiva, e mulher Margarida Maria Coutinho Roças Neiva, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na rua do Chouso, freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLAROU:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta, no lugar de Sobreiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Armindo Silva Branco, do sul com Manuel António Ferreira Afonso, do nascente com caminho e do poente com Laurinda da Silva Coutinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2906 (antigo 2150), com o valor patrimonial de 45.000\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse e fruição do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Laurinda da Silva Coutinho e marido Agostinho Couto Roças, residentes no lugar da Feiteira, dita freguesia de Vila Chã.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

-Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito base do registo que pretendem fazer a seu favor.

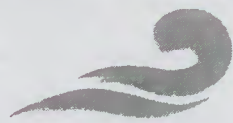
E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição nos Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
16 de Outubro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



## Piscina Foz do Cávado

### NOVO CARTÃO FAMILIAR

Época balnear

Cartões (utentes regulares)

Utilização s/limite

Valores Mensais

	Menores 17 anos	Maiores 17 anos
Individual	5.000\$	7.000\$
Agregado Familiar/1.º Suplemento	3.000\$	5.000\$
Agregado Familiar/2.º Suplemento	2.000\$	3.000\$

Utilização c/limite

Agregado Familiar	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores Mensais	8.000\$	14.000\$	18.000\$

Época não balnear

Cartões (utentes regulares)

Utilização s/limite

Valores Mensais

	Menores 17 anos	Maiores 17 anos
Individual	4.000\$	5.000\$
Agregado Familiar/1.º Suplemento	2.500\$	3.500\$
Agregado Familiar/2.º Suplemento	2.000\$	3.000\$

Utilização c/limite

Agregado Familiar	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores Mensais	6.000\$	9.000\$	12.000\$

## ANTAS

"Nereides Martins"



## Faleceu

Natural desta freguesia, porém residente em França há trinta anos, Maria Celina Ribeiro Neves Lapeiro, 66 anos de idade, casada com José Ferreira Gregório, faleceu dia 15 de Setembro, na cidade de Paris, vítima de doença que se prolongou durante alguns anos. Seu corpo foi trasladado para a sua terra natal e sepultado no cemitério de Antas.

Filha de Carolina Gonçalves Ribeiro Neves e Joaquim Rodrigues Lapeiro, deixa muita saudade aos dois filhos, quatro netos e oito irmãos que, sensibilizados, agradecem através deste órgão de comunicação a todas as pessoas que de alguma forma lhes manifestaram sua solidariedade aquando do funeral e missa do 7.º dia.

## Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL  
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS  
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

## CURVOS

"Sérgio Viana"

## Viagens na nossa Terra

No dia 11 de Outubro deslocaram-se a Curvos alguns jornalistas da Esposende Rádio para fazer na manhã desse dia, um programa em directo conhecido por - Viagens na Nossa Terra. Os entrevistados desse Domingo foram: O Presidente da Junta - José Maria Azevedo Costa, O Pároco Padre Armindo Patrão e representantes de várias associações: O Dr. Mário Fernandes, Presidente do Centro Cultural e Recreativo, a Professora Manuela Viana responsável pelo Centro Social, Ivone dinamizadora do grupo de Jovens e outras figuras populares. Os representantes das várias associações falaram dos objectivos principais que pretendem atingir com o seu trabalho na freguesia, referindo o plano de actividades que têm em vista para este ano. Todos os que ouviram o Programa tomaram conhecimento do que cada entrevistado tentou transmitir ao público sobre as actividades que se fizeram e que se realizarão no futuro, apontando para que haja mais colaboração de todos para que a Freguesia se modernize e seja mais conhecida. Ouvimos ao longo do programa alguma publicidade local, não esquecendo de referir os pratos especiais e acessíveis à carteira menos abastadas, preparados pelo único restaurante da Freguesia, situado em Frossos.

O Sr. Presidente da Junta apontou ao longo da sua entrevista alguns pontos do plano de actividades já do conhecimento dos que frequentam as Assembleias de Freguesia, tendo algumas pessoas do público, afirmado Eu, não conhecer as regras de participação numa assembleia, por vezes, deixando a desejar a sua postura em reuniões, já realizadas. É de lamentar o apoio a estas pessoas que destabilizam uma Assembleia onde se pretende discutir importantes questões para o desenvolvimento da Freguesia. O Presidente da Junta apontou obras prioritárias como a conclusão da Sede de Junta tão necessária para um bom funcionamento e recepção dos cidadãos, visto que o local provisório onde funciona actualmente não oferece condições dignas para desempenhar um importante cargo, a outra obra a cargo da Câmara refere-se à conclusão das infra-estruturas da Habitação Social que neste momento estão em bom andamento, pois já existem várias casas em construção e, muito brevemente os seus proprietários viverão nelas.

Para falar dos tempos passados, no programa cultural Viagens na Nossa Terra, foi entrevistado o

## BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA  
LIVROS ESCOLARES

RUA 1.º DE DEZEMBRO  
ESPOSENDE

## PRECISA-SE

VENDEDORA  
PARA PRODUTOS DE  
LIMPEZA

Contactar:  
Telef. (053) 981405

Sr. Manuel das Chaves, autor também duma colectânea poética que foi publicada recentemente. O Sr. José, pessoa muito conhecida na Terra, falou-nos como surgiram os seus poemas que se encontram no seu livro "Filhos das Ervas", recordando um ou outro ao longo do programa que, também nos fez rir com as suas histórias e expressões de humor.

Eis alguns poemas da sua colectânea:

## Quando eu for Grande

*Quando eu for grande quero ser pequeno  
Sendo pequeno quero ser ninguém...  
Viver no mundo para toda a gente  
e só ser visto com os olhos que Deus tem!*

*Qual violeta escondida  
No valado do caminho.  
Quando calcada agradece  
Com o seu puro Cheirinho!*

## As meninas de Esposende

*Ó Meninas de Esposende  
Vós deixai a peixaria  
Tendes um corpo tão lindo  
Que me dá prazer infindo  
Só por vos ver dia-a-dia.*

*Sois um jardim de flores  
que eu amo do coração.  
Umás já estão desfolhadas  
Outras ainda não estão,  
estão, por ora, em botão.  
(Lima de Faria, José)*

Ao concluir, como ouvinte do programa transmitido pela Rádio, acredito que, em Curvos, haja muita gente que poderia dar um pouco do seu tempo para o desenvolvimento da Freguesia. Deixemo-nos de politiquices e trabalhemos todos juntos para desenvolvermos mais a nossa Terra...

Aos Empresários de S. Cláudio/Curvos lanço uma sugestão, invistam na Vossa Terra e não a abandonem!



*Grande Festa Convívio  
E os Combatentes da Guiné*

Concentração: Café Sport (Motilha) 19:00 H  
Festa, jantar, baile e boa disposição:  
Restaurante Solar de Criez - Apúlia

*Dia 21 de Novembro de 1998*

*Aparece! Tem divert-te!  
Tem música ao vivo!*



Informações e inscrições  
no Café Sport: 053 981 786

## PALMEIRA DE FARO

"Monterroso"

## Da união nasce a força para o objectivo comum

Palmeira de Faro é uma das freguesias do concelho de Esposende, que demonstra um surto de grande desenvolvimento com vista ao futuro, o que nos proporciona com isso, realmente, poder verificar um aspecto de contentamento nas pessoas da Terra. O comércio e a indústria são pontos fulcrais desse mesmo desenvolvimento, que paulatinamente se vai firmando nesse contexto de prosperidade do respectivo desenvolvimento, que, felizmente, se vai vislumbrando em futuros horizontes...

Estando a freguesia a crescer e em termos comparativos com os sentidos anteriores - se em 1911 éramos 804 almas e em 1991 passámos para mais do dobro (cerca de 1635 almas), convém ter em conta que, presentemente, já temos 900 fogos e cerca de 3000 habitantes, - verifica-se uma grande diferença de elevação em termos percentuais nos últimos sete anos: mais 1365 pessoas em relação ao último censo.

Neste aspecto, confirma-se que a freguesia está em total crescimento expansivo, pelo que já vai merecendo um certo tratamento de respeito e até mesmo social.

É chegada, por tanto, a hora de começarmos a encarar os nossos problemas mais de fundo, como por exemplo: o D.R.E.F. (Desportivo Recreativo Estrelas de Faro); Grupo Folclórico de Palmeira de Faro; o C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural), etc., no que diz respeito ao fórum de responsabilidade civil, bem como as organizações também de âmbito paroquial e até as de nível social da nossa área geográfica. É certo que todos têm grandes compromissos e soluções a resolver dentro dos mesmos parâmetros, sendo estas mesmas organizações uma forma de a todos nos representar, pelo que das mesmas não nos podemos alhear: devemos estar sempre com elas (organizações), quando estas não têm estruturas capazes de sobreviverem com independência.

No que concerne à vida desportiva, temos no DREF um dos principais "ex-libris" da freguesia e do concelho, o que devemos ter em conta objectivamente e não o devemos deixar morrer e tampouco agonizar. Neste momento o DREF carece da nossa força e da nossa União. Precisa de todos nós, pelo que neste preciso momento se abre uma campanha a seu favor e pró-DREF onde todos devemos mostrar o nosso respectivo brio e a nossa força de união... Que cada um de nós se associe com um pouco do nosso contributo e esforço, dando um pouco do nosso pouco, da nossa força e de nós próprios ao agrupamento carecido. Mostremos o nosso brio já neste começo de campanha, nesta iniciativa que abrimos com o valor de Esc. 500\$00.

## Novo assinante

Inscreevou-se como assinante deste jornal, o nosso prezado e bom amigo Sr. José Ferreira da Lomba, conterrâneo residente na Rua da Lagoa, lugar de Eira d'Ana, desta freguesia, onde vive a família. Ao prezado amigo que liquidou a sua assinatura com a verba de 2.000\$00, esperamos e agradecemos a sua aderência, ao mesmo tempo que esperamos que as notícias lhe

venham a agradar. E, em nome do Farol de Esposende, o nosso muito obrigado.

## Novas cassetes

Acaba de gravar novas músicas e novas cassetes o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, que o fez no mês de Setembro findo e já as têm à venda em alguns estabelecimentos e cafés desta freguesia, a um preço bastante reduzido para os associados e também não associados do CIC: 600\$00 e 700\$00 para os 1.ºs e para os 2.ºs, respectivamente.

Assim, compre as suas músicas tradicionais e folclóricas nesta localidade e seus estabelecimentos. Parabéns ao CIC e ao seu Grupo Folclórico.

## Convívio e Sardinhada

Foi organizado no dia 10 deste mês de Outubro corrente, um grande convívio de confraternização no Monte do Senhor dos Desamparados.

Para além desse convívio amistoso e fraternal, que muito animou a malta presente, também constou de jogos tradicionais e jogos populares... Aliás, esta concentração e convívio já vem sendo habitual todos os anos na freguesia, tendo também o tempo colaborado com um lindo dia de Verão e calor.

Convívios desta natureza, são sempre bem vindos à população, pelo salutar ambiente que proporcionam a todos: é bonito poder ver-se o povo em ameno convívio, a confraternizarem todos juntos, a comerem e a beberem, a falarem e a divertirem-se numa bela tarde de Outono...

Este convívio foi organizado pelo C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural), onde também estiveram representados os elementos do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, os associados e os não-associados. Devido aos inúmeros afazeres durante o ano corrente, o referido C.I.C. só agora nesta época do ano (pleno Outono) conseguiu realizar o que realmente costuma ser em pleno Verão. Houve sardinhada assada, fêveras, borra, vinho e sumos à descreção para todos. Igualmente se cantou ao desafio e à desgarrada entre os mais ouzados...

Parabéns ao C.I.C. à sua Direcção, aos colaboradores deste evento e a toda a população. Que tudo tenha realmente corrido pelo melhor desta bela tarde ora desfrutada por toda a população...

## Dia de todos os Santos e Fiéis

Tempo de Outono, tempo de tristeza, tempo das folhas caídas, das orações pelos nossos mortos, tempo de profundos mistérios, tempo de desenganos, dos gnomos sorridentes que espreitam através das árvores da natureza adormecida, dos sons plangentes dos sinos nos campanários...

Aproxima-se todo este doloroso e profundo mistério da Lei da Vida, das reflexões, das meditações, das recordações. O próximo dia 1 de Novembro, como já vem sendo tradicional, é Dia de Todos os Santos e no dia seguinte o Dia de Fiéis Defuntos. Todos nos devemos associar a estes dias santificados e termos também a nossa prece e a nossa reflexão sobre os nossos defuntos: aqueles que já partiram para o Além e lá esperam por nós. Que todos tenham Paz e até que Deus queira. - Que seja daqui a muitos anos!

## VENDEM-SE

## Carro Aixama

Gasóleo 2 cilindros  
não necessita carta de condução

Contactar:

Telef. (053) 962618 - Falar D. Cândida

## Vendem-se Bons Apartamentos

c/ Qualidade, c/ Extras, Modernos

## BOM PREÇO

Contactar:

Telef. 616970 / 0931.9797070

## LIMPEZAS FOZ DO CÁVADO, LDA.

Executamos todo o tipo de limpezas:

*Limpezas Industriais e Domésticas.  
Lavagem de Vidros e Espelhos.  
Tratamento de Pavimentos e Alcatifas.  
Limpezas Gerais e Fim de Obras  
Serviços Diários e periódicos.*

Rua José Vieira, Bl. A3 - Loja 1 • Tel./Fax (053) 966065

**FÃO**

"A. Peixoto"

**Fão em notícia**

No dia 11 de Outubro os Bombeiros de Fão perderam um grande amigo e colaborador. O Senhor Novais partiu, quase inesperadamente, deixando saudades àqueles que mais de perto com ele privaram. Pessoas simples, contrario a encómios e galardões, serviu os Bombeiros, como secretário, mais de vinte anos e a Junta de Freguesia durante durante dois mandatos. Enquanto foi secretário da Junta prescindiu da gratificação que lhe era atribuída, oferecendo-a inteiramente aos Bombeiros. Que o dote de bem servir seja perpetuado

na Instituição à qual dedicou os últimos anos da sua vida. Fão certamente reconhece o trabalho que o senhor Joaquim Novais desenvolveu a bem da comunidade.

A comissão de Festas do Bom Jesus cessou a sua actividade, dando assim oportunidade a que novas pessoas organizem as festas de 1999. O saldo existe, no montante de 250.000\$00, será destinado à aquisição de um palco para ser utilizado nos festejos da Vila de Fão. a comissão cessante aproveita para agradecer a todos os colaboradores que directa ou indirectamente, contribuíram

para que as festas dos últimos anos tivessem o brilho e a grandeza de que todos nos orgulhamos.

Na última sessão da Assembleia de Freguesia foram tratados assuntos relacionados com a construção de uma EBI (Escola Básica Integrada) e da necessidade de se definir, com urgência, uma zona industrial. No primeiro caso entendemos que não será a Junta de Freguesia a indicar prioridades, dado que há aspectos a considerar que poderão aconselhar a construção da escola noutra localidade, mais consentânea com os requisitos superiormente estabelecidos.

Jornal "Farol de Esposende",  
n.º 176 de 29. Outubro. 98

**Cartório Notarial de Esposende**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 45 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 35-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 19 de Outubro de 1998, na qual:

TERESA DA SILVA MARCOS, casada, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residente na rua do Cruzeiro, que intervém na qualidade de procurador de:

MANUEL DO MONTE FERNANDES TORRES e mulher MARIA FERNANDA DA SILVA MARCOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Avenida da Praia, freguesia de Apúlia, deste concelho.

**DECLAROU:**

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e sótão, com logradouro, destinado a habitação, sito na Avenida da Praia, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área coberta de noventa e quatro metros quadrados e descoberta de duzentos e setenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida da Praia, do sul com Manuel Santos Tarrío, do nascente com Manuel Eusébio da Silva e do poente com André do Monte Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1728, com o valor patrimonial de 542.880\$00, e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Manuel Fernandes Torres e mulher Rosália Fernandes Fradique do Monte, residentes na dita Avenida da Praia.

Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
19 de Outubro de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa

**OPEL CORSA Champion**

com Airbags Laterais de série  
2.150 contos.\*

**A segurança não é um sonho. É uma realidade para todos.**

É por isso que o Corsa Champion alia à economia do seu motor 1.0 12V componentes de segurança e protecção excepcionais, sendo o primeiro automóvel da sua classe com 4 airbags de série. O Corsa Champion oferece de série um nível de conforto exemplar - direcção assistida eléctrica, retrovisores eléctricos e aquecidos, vidros eléctricos à frente, volante revestido a couro e rádio leitor de cassetes. Também de série um design desportivo com spoiler traseiro, conta-rotações e, em opção, jantes em liga leve de 5 raios.

- AIRBAGS LATERAIS
- AIRBAG PARA CONDUTOR E PASSAGEIRO
- BARRAS DE PROTECÇÃO LATERAIS
- ZONAS DEFORMÁVEIS DE ABSORÇÃO DE IMPACTOS

**OPEL** **José Félix e Filhos, Lda.**

Rua 5 de Outubro, n.º 57 - 4480 Vila do Conde • Telef.: (052) 64 26 50 • Fax: (052) 64 26 81  
Rua Dr. Sousa Campos, n.º 3 - 4490 Póvoa de Varzim • Tel. e Fax: (052) 62 49 14  
Av. Valentino Ribeiro, n.º 29 B - 4740 Esposende • Tel. e Fax: (053) 96 66 88

# Regionalização vista pelos Partidos

Com o objectivo de informar os leitores interessados sobre o tema da REGIONALIZAÇÃO, Farol de Esposende solicitou às quatro forças políticas concelhias que formalizassem a sua opinião acerca do assunto.

Com esta iniciativa, pensamos dar o nosso contributo para, de alguma forma, possibilitar àqueles que nos lêem algumas reflexões para uma melhor escolha, aquando do referendo, a realizar no próximo dia 8 de Novembro.

Assim, foi decidido disponibilizar uma página deste jornal para todos (quatro) os partidos poderem tornar público o que cada um deles pensa, quer em vantagens quer em inconvenientes.

A oportunidade foi dada e se nem todos responderam à iniciativa é porque acharam por bem não o fazer.

## REGIONALIZAÇÃO: UM IMPERATIVO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA

Como é do conhecimento público, o Partido Comunista Português tem-se empenhado, de forma coerente, na luta pela criação das regiões administrativas.

Em primeiro lugar porque consideramos a regionalização como um elemento importante de aprofundamento da democratização do país.

A todos os níveis de poder, das freguesias aos órgãos de soberania, existem órgãos democraticamente eleitos. Contudo, a nível regional, continuam a existir múltiplos centros de poder sem legitimidade democrática directa.

A instituição das regiões administrativas permitirá coordenar estes diversos centros de poder. Contribuirá para racionalizar os seus meios de intervenção. Pode dar rosto, através dos responsáveis que vierem a ser eleitos para os órgãos representativos, a poderes muitas vezes invisíveis e que se ocultam na sombra.

Em segundo lugar, entendemos que a regionalização é um vector importante para o reforço da democracia participada.

Vão aproximar-se os serviços públicos dos seus destinatários. Vão ser promovidas eleições, por sufrágio universal, para a designação dos eleitos dos órgãos regionais. Vai concretizar-se, tão amplamente quanto possível, o conceito de descentralização. É um factor de participação dos cidadãos na vida colectiva regional.

Em terceiro lugar, a regionalização contribuirá como importante factor de reforço do desenvolvimento regional.

Vivemos nos últimos anos um período, em que se têm realizado importantes investimentos públicos e também privados em Portugal. Mas é fácil constatar como a Administração Central, por intermédio das Comissões de Coordenação Regionais e dos serviços periféricos, se encontra demasiado longe das questões específicas do desenvolvimento regional. Os municípios, quer isolados, quer associados, encontram-se também em boa medida impotentes para dar resposta à maioria daqueles problemas.

Portugal está longe de ser o país harmonioso que alguns se lembram agora de apresentar. Quando analisada a realidade nacional numa perspectiva de desenvolvimento regional integrado existem enormes diferenças a nível económico, social, cultural. Há diferentes perspectivas de futuro entre as várias regiões do país.

Com as regiões administrativas em funcionamento, passarão a existir estruturas autárquicas vocacionadas para o debate, esclarecimento, planeamento e execução de projectos de desenvolvimento regional integrados. Estas estruturas devem ter como tarefa fundamental lançar, prosseguir e concretizar as intervenções e os programas que vierem a integrar os planos.

Em quarto lugar, a regionalização é condição indispensável para a necessária e urgente reforma da administração pública.

A passagem para as regiões administrativas de diferentes funções da administração periférica do estado será um importante meio de reduzir drasticamente o grande peso burocrático que continua a caracterizar a nossa administração pública.

Neste aspecto, a regionalização terá também um papel importante na desconcentração do aparelho de Estado e na sua racionalidade. Pode fazer com que haja uma melhor distribuição em todo o território nacional de serviços públicos e de pessoal que aí desempenha funções.

O Partido Comunista Português tem estado atento e todas as intervenções que têm vindo a ser produzidas sobre este tema. Tem registado todas as objeções que têm sido apresentadas. Mas não partilha a maioria delas. Como

mostram as lições que resultam do evoluir da nossa vida colectiva, será a luta democrática e a firmeza e persistência da nossa intervenção que irá privilegiar as vantagens da regionalização e ultrapassar temores que alguns têm referido.

É nossa convicção que a regionalização virá a ser um contributo positivo para o reforço da coesão nacional.

As futuras regiões administrativas serão autarquias locais, como está consagrado na Constituição da República. No futuro, tal como hoje já o são as freguesias e os municípios, serão sólidos esteios da unidade e da coesão nacionais.

Temos hoje, no continente português, 275 municípios que têm competências, meios próprios e autonomia na sua utilização. Não existe por isso nenhuma divisão do nosso território. Antes é notório que o Poder Local democrático tem contribuído para o desenvolvimento.

Quem afirma que a regionalização poderá vir a prejudicar os municípios, omite deliberadamente que a Constituição da República Portuguesa expressamente o impede.

Omite, igualmente, que as regiões terão como uma das suas atribuições o apoio aos municípios sem limitar os respectivos poderes. Vão assumir tarefas que, por razões de eficácia, não deverão continuar na dependência da distante administração central, mas serão também tarefas que não podem ser descentralizadas para os municípios devido à sua dimensão e ao carácter supramunicipal das questões envolvidas.

Os que agora combatem a regionalização em nome dos municípios são, muito provavelmente, os mesmos que, durante anos, têm atacado a sua autonomia e tentado negar-lhes os meios indispensáveis ao pleno exercício das suas funções.

Quem diz que não se justifica existir órgãos de poder regional em Portugal está a falsear a questão. De facto, já

## Partido Social Democrata

### UM IMPERATIVO NACIONAL

### VOTAR NÃO E NÃO NO REFERENDO DA REGIONALIZAÇÃO

Os portugueses serão chamados a pronunciar-se no próximo dia 8 de Novembro em referendo sobre o processo de regionalização do país.

Por outro lado e de acordo com um acórdão do Tribunal Constitucional, o que está em causa não é qualquer modelo de regionalização, mas sim aquela que foi negociada entre os Partidos Socialista e Comunista e conhecida pela das "oito regiões".

É um imperativo nacional irem todos votar, e votar não ao modelo e ao mapa.

Um imperativo nacional irem votar, por ser em 1.º lugar um dever cívico o voto, ou seja decidirmos nós o nosso próprio destino e não o deixarmos em mãos alheias esse mesmo destino. É o futuro dos nossos filhos e netos que está em causa.

Por outro lado, ao irmos votar devemos dizer de uma forma clara que não pretendemos fragmentar o país, país que tanto nos custou conquistar e manter. Somos o Estado Nação mais antigo da Europa. Não temos questões linguísticas, religiosas ou de continuidade a resolver. As que tínhamos estão resolvidas com a autonomia dos Açores e da Madeira.

hoje existem diversos serviços regionais, descoordenados, se não mesmo caóticos. Já hoje há centros de poder regional com áreas diferentes no nosso país. As Comissões de Coordenação Regionais, as Direcções Regionais de Educação, de Agricultura, do Ambiente e dos Recursos Naturais, de Estradas, da Administrações Regionais de Saúde, de Segurança Social, e outras direcções de serviços vão funcionar melhor ou pior, mas quase todas sem rosto, descoordenadas e sem legitimidade democrática directa.

Assim uma das funções para as quais as regiões administrativas serão essenciais será para dar rosto, transparência e responsabilização a quem exerça cargos nas regiões. Muitos são os que se preocupam com os custos da regionalização. Argumentam que o funcionamento das futuras regiões administrativas será muito caro. Tal não é verdade. Para se aquilatar dos custos da regionalização, não chega só apontar o dinheiro público gasto no funcionamento dos órgãos e dos serviços regionais. É também obrigatório indicar as despesas actuais em pessoal, burocracia e despesas diversas que temos que suportar com o "poder regional" que já existe, comandado do Terreiro do Paço, e que muitos procuram esconder.

Por outro lado, as contas da regionalização não podem ter apenas as partes a débito. Terão que considerar também os créditos que resultaram da supressão de lugares e da racionalização de serviços.

A criação das regiões administrativas e o seu funcionamento não será um processo caro. Permitirá, isso sim, responsabilizar pessoas pelo exercício nacional de cargos que hoje são sobretudo "jobs" opacos e dispendiosos.

Regionalização é, tal como o PCP a entende, um processo normal e natural de democratização da vida política e da administração pública. Visa a democratização dos processos de decisão. Aponta para a racionalização na gestão dos recursos do país. Procura garantir a concretização de investimentos coordenados. Visa contribuir para a promoção da melhoria permanente da qualidade de vida.

Tal como sempre fazemos em todas as questões que exigem clareza de posições, não existem dúvidas quanto às posições que o PCP assumiu nesta matéria.

Somos resolutamente pelo desenvolvimento da nossa vida democrática a todos os níveis. Somos pela coesão nacional. Somos pelo incremento da participação directa dos Portugueses em tudo quanto lhes diga respeito.

POR ISSO DIZEMOS SIM À REGIONALIZAÇÃO.

COMISSÃO CONCELHIA DE ESPOSENDE DO PCP

## PARTIDO SOCIALISTA Secção de Esposende

### SIM À REGIONALIZAÇÃO

O Senhor Director do Farol de Esposende colocou o jornal que dirige à disposição dos líderes locais dos partidos políticos para tentarem esclarecer os leitores do jornal sobre o que pensam os partidos que representam acerca da regionalização e do referendo nacional que se realiza no próximo dia 8 de Novembro.

Por nós, louvamos a iniciativa e agradecemos a oportunidade.

É do senso comum que a administração pública portuguesa é demasiado centralista. Que está longe dos cidadãos e não responde, com justiça e eficácia, às necessidades reais das populações. Aliás, até os mais feroces opositores da regionalização o reconhecem.

Por isso, vamos, a seguir, tentar esclarecer os leitores com a maior simplicidade possível, recusando entrar no jogo de palavras dos opositores da direita radical, que chega a tomar a forma de um verdadeiro "terrorismo verbal", demagógico e enganador.

### O que é, afinal, a regionalização?

É um processo democrático de descentralização administrativa do Estado. Corresponde à criação de uma nova autarquia local (como o são os municípios e as freguesias), prevista na constituição, há mais de 22 anos, e em leis aprovadas por todos os grandes partidos nacionais. Não é mais que uma reorganização administrativa do Estado que tem como fim aproximar o poder dos cidadãos e permitir que, estes, participem nas decisões sobre os seus próprios problemas, enquanto membros duma dada comunidade regional (que, no nosso caso, englobará o território e os habitantes dos que ainda agora se chamam, distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo).

### Regionalizar para quê?

Para melhorar a vida dos portugueses, em geral, e permitir maior rapidez nas decisões, menos burocracia e melhor distribuição dos recursos nacionais. Por conseguinte, para dinamizar e permitir um desenvolvimento equilibrado das regiões e uma maior justiça social.

### Quantas regiões vão existir?

Oito regiões: Entre Douro e Minho (onde o município de Esposende ficará enquadrado), Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral, Beira Interior, Estremadura e Ribatejo, Lisboa e Setúbal, Alentejo, e Algarve. Este modelo reflecte características inegáveis do nosso território e das nossas populações e visa um desenvolvimento mais equilibrado e harmonioso de todo o país e não é, necessariamente definitivo, podendo, no futuro, ser alterado pela vontade do povo português.

### Quantos órgãos vai ter cada região?

Apenas dois: a Assembleia Regional (órgão deliberativo, em tudo, semelhante às assembleias municipais, como a de Esposende) e a Junta Regional (órgão executivo, como o é a câmara municipal). No caso da nossa região, Entre Douro e Minho, a Assembleia Regional terá 61 membros, sendo 41 eleitos directamente e 20 eleitos pelas assembleias municipais de todos os municípios da região, e a Junta regional terá 7 membros eleitos pela Assembleia e presididos pelo primeiro membro da lista mais votada (como se passa com as nossas freguesias).

### Quais as atribuições das regiões?

Num plano mais vasto, as regiões terão as mesmas atribuições que os municípios e as freguesias para todo o seu território, com especial destaque para a coordenação: definição de prioridades de investimento público na região (escolas, hospitais, centros de saúde, estradas, etc.); participação na gestão de sistemas de incentivos regionais; desenvolvimento económico e social; ordenamento do território; ambiente e conservação da natureza; apoio à acção dos municípios; cultura e património cultural; juventude, desporto e tempos livres; equipamento social e vias de comunicação; segurança das populações e protecção civil; etc..

### Quais os custos de funcionamento das regiões?

Entre custos e benefícios, os custos ponderados são, certamente, menores que os custos dos actuais governos civis, das comissões de coordenação regional, e dos mais diversos serviços periféricos do Estado, desordenadamente distribuídos por todo o país, que acabarão com a regionalização. Aliás, esses custos trarão benefícios para o todo nacional ao potenciarem novos factores de desenvolvimento.

Quando se fala de regionalização é preciso informar com verdade. Sem demagogias.

Todos, temos o direito de dever de voto e o dever cívico de participar no referendo do próximo dia 8 de Novembro.

Seja qual for o resultado da consulta ao povo português, o PARTIDO SOCIALISTA respeitará a vontade dos portugueses.

## SEPROLIM, LDA.

### SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doesadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

A Comissão Política de Esposende  
do Partido Social Democrata

O Presidente da Secção  
José Luís Correia de Azevedo



# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA

### 2.ª DIVISÃO HONRA



#### 7.ª JORNADA

**U. Madeira, 2 - Esposende, 0**

Esta deslocação da turma esposendense à Madeira não foi bem conseguida. Neste encontro defrontavam-se duas equipas com carreiras diferentes neste campeonato. A equipa do Esposende ainda não tinha conhecido o sabor amargo da derrota, por sua vez a turma madeirense ainda não tinha ganho qualquer encontro. Portanto duas equipas com estados de espírito diferentes.

A viagem à pérola do Atlântico não se avizinhava fácil para os comandados de Luís Campos. E, efectivamente, essas dificuldades surgiram com o decorrer do encontro. A turma unionista venceu o encontro, mas não o mereceu. Esta primeira derrota do Esposende foi injusta, e foi-o porque os visitantes em nada foram superiores aos

esposendenses. É um facto que a turma esposendense não conseguiu explicar o futebol a que habituou os seus apaniguados.

Mas esta derrota foi fruto de uma má arbitragem. O árbitro da partida, Bento Marques, internacional português, fez uma arbitragem tão fraca que, sem margem para dúvida, não merece ostentar as insígnias da FIFA. O trabalho do árbitro prejudicou imenso a turma esposendense, chegando ao cúmulo de não validar um golo ao Esposende quando a bola esteve bem dentro da baliza do União. Mais, essa bola foi tirada de dentro da baliza por um jogador da casa com as mãos. Logo, neste lance, o árbitro da partida tinha de sancionar o golo, que era o do empate, do Esposende, ou, então, teria de assinalar grande penalidade contra os madeirenses e, conseqüentemente, expulsar o jogador da casa. Só que o juiz do encontro decidiu nada disso fazer, prejudicando claramente o Esposende, tendo tido influência no resultado. Infelizmente este lance crucial da partida apenas passou na RTP Madeira, onde se viu claramente que os protestos esposendenses tinham todo o fundamento. Mas a má arbitragem não ficou por aqui, o árbitro do encontro trocou pontapés de canto a favor do Esposende por pontapés de baliza e outros erros que durante os noventa minutos prejudicaram o Esposende. Assim não vale Sr. Árbitro!

#### 8.ª JORNADA

**Esposende, 0  
Moreirense, 1**

Esta jornada foi aziaga para a turma esposendense. O resultado foi falso como Judas. As duas equipas equilibraram-se taticamente. O Esposende distribuiu as suas pedras pelo terreno de jogo de forma a impedir que os forasteiros tivessem oportunidade de explicar o seu jogo, nomeadamente o contra ataque. A primeira parte decorreu numa toada de equilíbrio, mas sempre com ascendente da turma esposendense. Durante este período os homens da casa poderiam ter inaugurado o marcador, mas não o conseguiram por manifesta infelicidade.

Na segunda parte o Esposende subiu ainda mais no terreno de jogo de forma a obrigar a equipa contrária a defender junto da sua área. No entanto, com esta entrada em força da equipa de Esposende, os homens de Moreira de Cónegos passaram a dispor de espaço para poderem desenvolver o contra ataque. Vendo os seus homens a não conseguirem marcar, Luís Campos mexeu na equipa, fazendo entrar dois homens para a frente de ataque. Num lance aparentemente inofensivo, e depois da defesa esposendense ter controlado a situação, num lance fortuito o Moreirense marcou o seu golo. A bola surgiu na área do Esposende depois de um ressalto, quando a equipa de Luís Campos já subia no terreno de jogo, e encontrou um avançado do Moreirense sem marcação, este apenas fez um gesto instintivo com a cabeça e a bola subiu e anichou-se nas malhas da baliza do Esposende traindo por completo o guarda-linha Vital. Depois de ter sofrido o golo a turma esposendense carregou ainda mais sobre o seu antagonista e esteve perto do golo do empate. Tiago Marques e Alfredo Bóia, que terminou o jogo a ponta de lança, tiveram na cabeça oportunidades de igualar a partida e não o fizeram por infelicidade.

O terreno de jogo, bastante encharcado com a chuva que caiu antes do encontro, também não ajudou a que o Esposende pudesse explicar o seu futebol. A arbitragem esteve em excelente plano.

## FUTEBOL Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Disputaram-se mais duas jornadas dos Campeonatos Distritais da A. F. de Braga, escalão sénior, e teve início o Campeonato no escalão júnior, 1.ª Divisão, neste caso com a participação de seis equipas concelhias - Marinhãs, Antas, Forjães, Apúlia, Vila Chã e Estrelas de Faro.

Para estas seis formações de camadas jovens, Farol de Esposende deseja, igualmente, uma excelente época Desportiva.

#### RESULTADOS

##### Divisão de Honra

Marinhãs, 1 - Celeirós, 1

Gandra, 1 - Martim, 1

##### 3.ª Jornada

Martim, 2 - Marinhãs, 3

Viatodos, 4 - Gandra, 3

##### I Divisão

##### 2.ª Jornada

Cabreiros, 2 - Fão, 3

Forjães, 0 - Dumense, 1

##### 3.ª Jornada

Fão, 2 - Necessidades, 1

Estrelas, 0 - Forjães, 0

##### II Divisão

##### 2.ª Jornada

Antas, 2 - Marca, 1

Vila Chã, 1 - Est. de Faro, 2

##### 3.ª Jornada

S. Veríssimo, 0 - Antas, 1

Lama, 2 - Vila Chã, 1

a) Folga o Estrelas de Faro

#### JUNIORES

##### I Divisão

##### 1.ª Jornada

Marinhãs, 5 - Remelhe, 0

Est. de Faro, 2 - Apúlia, 0

Forjães, 3 - Vila Chã, 1

Fragoso, 1 - Antas, 0

##### 2.ª Jornada

Apúlia, 0 - Forjães, 3

Antas, 0 - Necessidades, 5

Remelhe, 2 - Est. de Faro, 1

Vila Chã, 1 - Alvelos, 2

Cristelo, 1 - Marinhãs, 2

Jornal "Farol de Esposende",  
n.º 176 de 29.Outubro.98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 47 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 35-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 19 de Outubro de 1998, na qual:

ANDRÉ DO MONTE TORRES e mulher MARIA EMÍLIA MOREIRA RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residentes na Avenida da Praia.

#### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, dependência e logradouro, destinado a habitação e comércio, sito na Avenida da Praia, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área coberta de cento e quinze metros quadrados, dependência com dezanove metros quadrados e logradouro com cento e treze metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida da Praia, do sul com Manuel Fernandes Tarrío, do nascente com Maria Fernanda da Silva Marques e do poente com Rosália Fernandes Fradique do Monte, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2183, com o valor patrimonial de 3.168.000\$00, e o atribuído de TRÊS MILHÕES E DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Manuel Fernandes Torres e mulher Rosália Fernandes Fradique do Monte, residentes na dita Avenida da Praia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
19 de Outubro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA A.D.E. CRIOU O CONSELHO CONSULTIVO

A Comissão Administrativa da A.D.E., também designada por Comissão Directiva, dentro do estatuído no Regulamento Interno do Clube, nomeou, na sua reunião ordinária, ocorrida no passado dia oito, o Conselho Consultivo da Associação. Este Conselho é composto por Sócios do Clube cujo mérito e apego ao Clube são por demais conhecidos.

Este Órgão visa, essencialmente, opinar sobre a vida do Clube, sempre que a Comissão Administrativa o solicite e, nomeadamente, colaborar na angariação de fundos para escrupuloso cumprimento do orçamento do Clube.

Passamos a transcrever parte da acta da reunião que deu corpo e nomeou o Conselho Consultivo do Clube:

- «Ponto número um: Nomeação do Conselho Consultivo.

- Dando cumprimento ao estabelecido na alínea m) do Artigo Sexagésimo do Regulamento Interno da A.D.E., a Comissão Administrativa, também designada Comissão Directiva, deliberou nomear os seguintes associados para integrarem e constituírem o Conselho Consultivo da A.D.E.:

- António Deveza Sá Pereira, Cônsul; José Gonçalo Ferreira Areia, Engenheiro; João Maria Oliveira Martins, Engenheiro; António Almeida Miquelino, Empresário; Orlando Martins Capitão, Advogado; António Nogueira Afonso Pereira, Professor; Adelino Cruz Martins, Industrial; Joaquim da Silva Braga, Industrial; Jorge Tavares da Costa, Engenheiro; Albino Pedrosa Campos, Professor; Alberto Lopes, Empresário; Adelino Miranda Marques, Engenheiro.

- A estes elementos poderá esta Comissão adendar outros quando achar oportuno e se tais membros se identificarem com o projecto da A.D.E.

- Este Conselho, agora nomeado, terá como atribuições, entre outras, dar pareceres ou opiniões sobre a vida do Clube, sempre que a Comissão Directiva ou Administrativa entenda solicitar-lhos; colaborar com os Órgãos de gestão, nomeadamente na angariação de fundos, para a manutenção do Clube; propor novos elementos de interesse reconhecido para integrarem este Órgão Consultivo; solicitar

à Comissão Administrativa ou Directiva, a atribuição de cartões-convite, para entidades colectivas ou individuais que o Conselho Consultivo considerar merecedores de tal galardão.»

## ANDEBOL

Começou também a época desportiva 98/99, para a modalidade de Andebol Feminino, com a presença de vários escalões do Centro Social de Mar.

Para já, as competições são no âmbito da Associação de Andebol do Porto e, como deve ser do conhecimento dos leitores, o C. S. de Mar só participa com Camadas Jovens.

Também para as meninas de Mar formulamos votos de boa época desportiva.

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.A.PORTO

##### RESULTADOS

##### Juvenis Femininas

Mar, 31 - G. Trofa, 6

S. Isabel B, 8 - Mar, 19

##### Iniciadas Femininas

Mar, 36 - Os Modestos, 12

##### Infantis Femininas

Padroense, 4 - Mar, 19

##### JOGOS PARTICULARES

##### Juvenis Femininas

Mar, 22 - Porriño (Espanha), 11

Mar, 24 - Chapela (Espanha), 12

##### Iniciadas Femininas

Mar, 17 - Porriño (Espanha), 12

Mar, 21 - Chapela (Espanha), 12

Mar, 11 - Porriño (Espanha), 17

Mar, 22 - Redondela (Espanha), 5

##### Infantis Femininas

Mar, 16 - Porriño (Espanha), 9

#### SELECÇÕES NACIONAIS

Três Selecções Nacionais de Andebol Feminino vão estagiar no nosso concelho, entre os dias 1 e 4 de Novembro, com jogos e treinos a realizar nos pavilhões de Fão e de Esposende.

Assim os amantes da modalidade vão ter a oportunidade de ver treinar a Selecção de Sub-19, Júnior Feminina; a Selecção de Sub-17, Juvenis Femininas; e duas equipas da Selecção Sub-15, Iniciadas Femininas, para detecção de talentos.

## Futebol Feminino

### Campeonato Nacional da I Divisão

O concelho de Esposende está dignamente representado pela equipa do C. S. da Juventude de Belinho.

Não é a primeira vez que esta equipa concelhia está presente nestas lides, pois já na época passada participou na prova.

Para a época 98/99, que já decorre, Farol de Esposende felicita o Centro Social pela divulgação do concelho e promoção da modalidade e formula votos de boa época desportiva.

#### RESULTADOS

##### 1.ª Jornada

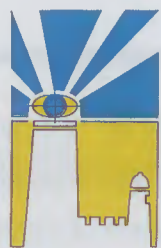
Belinho, 2 - Vinhós, 2

##### 2.ª Jornada

Valadares, 1 - Belinho, 2

##### 3.ª Jornada

Belinho, 0 - Boavista, 10



Por: Albino P. Campos

## ACERCA DO NOME CÁVADO, HIDRONÍMICO

O documento da doação de 959(D.C.), o mais antigo conhecido, tem de ser considerado ponto de partida de qualquer indagação etimológica. Nele, a "villa nuncupata Fano", situa-se "erga amse? Catavo". Posteriormente, em 1153, a doação ao abade do Bouro fala de "vila Fano que est juxta flumem Cadavo". De Catavo a Cádavo havia aparecido a sonorização normal - do t em - d.

As designações posteriores apresentam a metátese de - d - vem v - d. É possível que esta evolução fonética tenha sido favorecida por uma etimologia popular, do agrado do P.e Chaves, ou Chaves Coupon: com efeito associava-se Cávado a Cavado. Isto é, pelas escavações feitas para resolver o assoreamento do rio. Mas tal etimologia é descabida, tanto por falta de apoio documental, como por impossibilidade filológica, de explicar o recuo do acento tónico de paroxítona (grave) a proparoxítona (esdrúxula), dado que a tendência da nossa língua é exactamente para a paroxítona.

Fica-nos pois, só um caminho: a interpretação do étimo presente em Catavo, com acentuação proparoxítona. Começo por excluir a hipótese apresentada por José Augusto Vieira no jornal fangeiro Avante, n.º 14, de Novembro de 1917 para quem o étimo se encontra no morfema Cavre, que os árabes teriam transformado em Cavado. Por um lado, a presença persistente dos árabes por esta zona litoral não é muito atestada: por outro lado, a nossa hidrónimo é de origem predominantemente indo-europeia, em particular céltica, formada desde a alta antiguidade, anterior ao segundo milénio antes de Cristo, no entender dos indo-europeístas. Finalmente ficava-nos ainda por explicar a presença do sufixo - ado.

É muito erudita a hipótese de derivar do latim caravus, vindo do grego Kárabos. Esbarramos, porém contudo, com três obstáculos: a alteração fonética do - r - t, inexplicável, para a evolução carabus > catavus; o significado que em latim e grego é primeiramente dado à palavra: caranguejo, lagosta, escaravelho, escorpião. Note-se que a primeira e a terceira destas palavras mantêm o velho radical. Só secundariamente e por metáfora era dada a designação de carabus/karabos ao "barco de vime recoberto de pele ou couro" como se vê no clássico dicionário etimológico (1) de A. Ernout e A. Meillet, seguríssimo nestas coisas; não haver razão histórica ou ser anacronismo estarmos a pensar em "caravelas, embarcações do séc. XV, já nos milénios antes de Cristo. Lê-se em Corominas (2): "carabela, 1256-1263 (raro antes do séc. XV). Do português caravela, diminutivo do latim tardio carabus, "embarcação de vimes forrada de couro" e este do grego Karabos "embarcação, propriamente "caranguejo do mar". Para cúmulo, foi por intermédio do italiano "caravella, que o termo surgiu em português, sem dúvida divulgado pelos mestres de construção naval vindos com Pessanhas e outros, desde D. Dinis. Em síntese, parece-me tão descabido esta hipótese que associa cátao a carabus e a caravela, mitificando a construção naval no rio, de história muito mais recente do que as remotas origens em que os nomes dos rios se formaram, como poética apenas, inspirada na poética das águas de Bachelard, foi a minha proposta de catabôn, participio verbal grego que significa "o que grita" ou "lamuriendo", apresentado na minha palestra "Fão Romântico Música e Poesia" e publicado em "O Farol" n.º 5, 110 a 113 de 1995.

O mistério do étimo do nome do nosso rio haveria de ter uma sequência de solução num livro mais recente de João Ferreira do Amaral e Augusto Ferreira do Amaral (3). Ai se lê num catálogo de nomes de rios que muitos têm um radical av - significando rio, água, ribeiro constante. Para estes autores, o nome Cávado é de

origem indo-europeia ou céltica. Transcrevo a obra na página 14: < cadavo (959 Dipl.) < Catavo (915, Liber) < Cat. = abaixo de, celta (ver Corominas E93) + Ave?/cad\* = cair, antigo europeu, (ver Pokorny 516) + av. = corrente de água (ver Krahe 43 e Pokorny 78).

Ficamos a saber que a forma Catavo é a mais antiga e não outra, embora o documento de 959 esteja mal referido. A alternativa cad + av - é menos provável para os autores e creio ser difícil passar de cad a cat. Era possível considerar ainda uma forma rara do radical cat com o significado de "cair", alternando com cad -, mas isso não foi considerado por eles.

A preposição e prefixo cat - é idêntico ao grego Kat(a) com o mesmo significado de "abaixo de", é muito plausível a sua presença no hidrónimo em questão sem qualquer entrave fonético, como se vê. Curiosa é a raiz av(e). A ser assim, encontramos-a também em Ave nome do rio mais a sul e talvez em Avinomar, forma mais antiga do nome da terra próxima que apresenta hoje a grafia turfística, com base popular, de A-ver-o-mar. É interessante o estudo deste topónimo feito por Mário Fiúza (4), que na esteira de Leite de Vasconcelos e de Jacinto Prado Coelho, diz que Aven ou Avon são de origem céltica ou germânica, querendo talvez dizer, com isto, visigótica. Mas o citado autor não dá o significado das formas que apresenta, que só pode ser, a meu ver de "água corrente, ribeiro ou rio, tendo em conta que é a forma velarizada e labial do radical que existe no latim "aqua" (aqua/ahwa).

A propósito vem também a designação antiquíssima do promontório Ávaro, nos geógrafos Estrabão e Avieno. Em "Fão Romântico - Música e Poesia" (atrás referido) aproximei "Ávaro" do grego "apporôx" que significa "rochedo escarpado" e justifiquei a possibilidade etimológica com a presença grega por estas paragens, como se pode verificar com a pintura de aves, em que se inclui o galo tradicional, nas cerâmicas ibéricas, do início do primeiro milénio a. c., as estátuas zoomórficas de touros dos cultos orientais e grego - cretenses em Gemeses (Esposende) e na antiga citânia de Lendreiro, em Viatodos (Barcelos) bem como a designação de povos, os graii ou grovii e os selenai, próximos do rio Selanus ou Selandus (do grego selêne ou lua).

Mas pode também acontecer que em "Ávaro", se encontre o radical Av., atrás comentado. Ficar-nos-ia por explicar - aro(s). Em grego, significa "socorro" ou "ajuda": "rio do socorro" poderia ser a foz de um rio, rodeada de bons ancoradouros contra vendavais e mar encapelado. E outra hipótese curiosa é a do radical er/ar significar "corrente, movimento de água": então leríamos "rio corrente".

Mais interessante, porém, para mim, é a aproximação de "Avaro" a "abra", significando do "porlo" ou "enseada", presente no português em muitos documentos do séc. XV, tendo relação com o inglês haven, e o alemão hafen, equivalentes ao francês "havre" e presente no topónimo madeirense Abra. Os dicionários etimológicos definem "abra" como "porto de mar que fica seco na baixa - mar". Mário Fiúza não aceita a presença do radical em Abremar (Abra do mar para Gonçalves Viana), mas cita um documento de 1427, do tratado de paz entre Portugal e Castela que diz "os navios da armada de Castela assi de Biscaia como doutras partes se vêm lançar acerca dos portos e abras e quebradas de Portugal". Portanto, a designação era frequente e antiga. Para Avaro só há que admitir ou uma metátese ou uma anaptix de - a - medial.

Em conclusão, inclino-me, no caso de Cávado para a fusão do prefixo céltico ou grego cat - com o indo-europeu, se não mesmo

germano - visigótico, av(o), significando "rio abaixo de" ou "rio que desce". Não desprezo a ligação etimológica com Ave e Averomar e com ávaro. Mesmo assim, é evidente o domínio conjectural.

Fão, Março de 1998.

OBS.:

**Filologia: Bibliográfica**

1 - Ver notas nas páginas.

2 - Machado, José Pedro - Dicionário etimológico da Língua Portuguesa - 4.ª edição, 1987.

3 - Teyssier, Paul - Historie de la Langue Portugaise

Edições Que Sais-je. Presses Universitaires de France, 1980

4 - Nunes, José Joaquim Nunes - Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa - Fonética e Morfologia, 1951 - Lisboa; Livraria Clássica Editora - 4.ª edição.

5 - Williams, Edwin B. - Do Latim ao Português, 1986 - Rio de Janeiro - Biblioteca Tempo Universitário - 4.ª edição.

NOTAS.:

(1) "Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine - Histoire des Mots."

(2) "Dicionário Etimológico de la Lengua "Castilhana"

(3) "Povos Antigos em Portugal 1997

Lisboa Quetral Editores pag. 214"

(4) "Boletim Cultural n.º 1 e 2 Vol. IV 1965 Edição

da C. Municipal (Póvoa de Varzim).

### ASSINATURAS DE APOIO

- ARQ. JOSÉ ALEXANDRE AREIA BASTO - BRAGA - 4.000\$00
- PROF. RITA ZÃO SÁ - BRAGA - 5.000\$00
- ALBINO PEREIRA FARIA PINHEIRAL - SUIÇA - 2.000\$00
- FERREIRA MANUEL - FRANÇA - 2.000\$00
- PEREIRA FERNANDO - FRANÇA - 2.500\$00
- JOÃO EDUARDO PINTO DA COSTA - PORTO - 2.500\$00
- MARIA FÁTIMA PEREIRA CUNHA - FRANÇA - 2.000\$00
- ANTÓNIO PEREIRA PORTELA - FRANÇA - 3.000\$00
- MANUEL GONÇALVES CHASCO - FRANÇA - 2.000\$00
- MANUEL AUGUSTO F. DIAS - FRANÇA - 2.000\$00
- MIGUEL LOURENÇO NEIVA - ALFEITE - 2.000\$00
- DOMINGOS SÁ FERNANDES - ANTAS - 3.000\$00
- HILÁRIO MEIRA ROLO - ANTAS - 2.000\$00
- MANUEL SÁ GONÇALVES DA TORRE - PORTO - 2.000\$00
- DOMINGOS AZEVEDO SÁ - CORROIOS - 2.000\$00
- MANUEL LOURENÇO FARIA - VISEU - 3.000\$00
- PIRES BRÁS ANTÓNIO - FRANÇA - 2.000\$00
- DOMINGOS RIBEIRO LOUREIRO - TAMEL 2.000\$00
- PEREIRA DE SOUSA MANUEL - FRANÇA - 3.000\$00
- MANUEL C. NUNES DA SILVA - ESPOSENDE - 2.000\$00
- JOSÉ MIRANDA FIGUEIREDO - FRANÇA - 2.000\$00
- EZEQUIEL FERREIRA MIRANDA - FRANÇA - 2.000\$00
- ALBERTO DA FONSECA FERREIRA - FRANÇA - 2.000\$00
- ARLINDO BARROS GUIMARÃES - CANADÁ - 2.500\$00
- LOUREIRO MENDANHA, JOSÉ - FRANÇA - 2.000\$00
- DO VALE ALBINO - FRANÇA - 2.000\$00
- DOMINGOS RIBEIRO - GUIMARÃES - 2.000\$00
- ORLANDO AFONSO SILVA - ESPOSENDE - 2.000\$00
- JOAQUIM NEIVA SAMPAIO - FRANÇA - 2.000\$00
- LUCINDO ALBERTO SANTOS FERREIRA - ESPOSENDE - 2.500\$00
- ARMANDO GOMES A. ENES - FRANÇA - 2.000\$00
- JOSÉ FARIA DA LOMBA - PALMEIRA - 2.000\$00



## Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo  
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

### CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura



**SILVAFORMA**  
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831  
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

## ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial